

CACISPAR

Online



Informativo Cacispar Online - nº 15 - Ano 2019

CACISPAR
Coordenadora das Associações Comerciais
e Empresariais do Sudoeste do Paraná

FACIAP

Os preparativos para a próxima edição do maior evento empresarial do Paraná já começaram



Crédito: Divulgação

O Congresso Empresarial Paranaense 2019 já tem data para acontecer: 25 e 26 de outubro, em Foz do Iguaçu.

A cada edição, os desafios aumentam, assim como a exigência do público e do

mercado. E a Faciap está focada em excelência, alinhada com as necessidades dos participantes e preocupada em trazer o melhor quadro de palestrantes que traduzam para o empresário todas as novidades do mundo dos negócios.

Uma das principais demandas atuais do público é entender tendências e prever os rumos do mercado, algo fundamental para que o direcionamento das ações de qualquer negócio seja estratégico.

Pensando nisso, a Faciap preparou para os dois dias de Congresso, palestras e workshops com nomes reconhecidos do mercado de gestão, da economia, da inovação e dos negócios.

O Congresso Empresarial Paranaense 2019 será nos dias 25 e 26 de outubro, em Foz do Iguaçu, no hotel Mabu Thermas Grande Resort.

Fonte: Assessoria Faciap



PALAVRA DO DIRETOR

Paulo Jair Pilatti

Conselheiro Fiscal da Cacispar para a Gestão 2019/2020



Vivemos em um momento de transformações, nos fazendo perceber que aquele ditado “Cada um por si e Deus para todos” não tem o mesmo significado ou efeito em tempos atuais. Já não é de hoje que temos a compreensão e o entendimento de que nunca se falou e se praticou tanto o associativismo como agora.

Em todos os setores podemos observar a sociedade organizada em busca de seus objetivos, através de seus direitos. Há no mercado associações para as mais diversas finalidades, e em todos os segmentos que podemos imaginar existem maneiras de se buscar conhecimento e novas parcerias através deste sistema.

Entretanto a convivência associativa exige das pessoas regras e comportamentos, na medida em que bens e costumes são compartilhados para obtenção de finalidades em comum. Tenho plena convicção em fazer estas afirmações, pois possuo um longo e satisfatório tempo dedicado a este sistema que nos faz crescer, desenvolvendo nosso intelecto e principalmente a parte humana que nos cabe.

Minha inserção dentro do associativismo iniciou nos tempos do grêmio estudantil, conselhos de bairro, esportes, associação comercial e há algum tempo dentro da Cacispar. Atuo também há 30 anos em entidades do terceiro setor, mais precisamente na Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Marmeleiro – APAE e há aproximadamente 20 anos na Federação das APAES do Paraná – FEAPAES.

Falo-vos isso, pois dentro dessas instituições temos um lema que é “Pessoas do bem, fazendo o bem”, todavia o ensinamento que deixo á vocês é que faz bem fazer o bem!

A IX Edição da Semana Empresarial de Manguoeirinha foi marcada por vários palestrantes de renome



O presidente da Cacispar, Carlos Manfroi esteve representando a entidade no evento.

A Associação Comercial e Empresarial de Manguoeirinha realizou a IX edição da Semana Empresarial nos dias 25, 26 e 27 de junho, no Centro de Eventos Darci Gubert. A intenção deste evento foi criar uma oportunidade de encontro entre empresários e colaboradores, visando a troca de experiências e aperfeiçoamento das práticas de gestão através de um ciclo de palestras.

Este ano a Semana Empresarial trouxe como tema: "HÁ VAGAS PARA QUEM APROVEITA AS OPORTUNIDADES". A primeira noite de palestras realizada no dia 25 foi ministrada por Gilcler Regina com o tema motivacional "Tempo de Oportunidades – Transforme Oportunidades em Resultados". No dia 26 foi a vez do Diretor da Atlas de Pato Branco, Marcio Veiga que trouxe o tema "Liderança 4.0" e para fechar com chave de ouro no dia 27 quem palestrou foi o Juiz Federal do Trabalho, Marlos Augusto Melek.

O evento que acontece anualmente foi uma realização da Aciman em parceria com o SEBRAE e com o apoio da Secretaria de Indústria e Comércio e Prefeitura Municipal de Manguoeirinha.

Fonte: Assessoria Aciman



Bom público marcou a abertura no dia 25.

Convenção da Cacispar, uma noite de aprendizado, reflexão, descontração e amadurecimento de ideias

Mais de 500 pessoas da região Sudoeste marcaram presença no evento em Dois Vizinhos.



Crédito fotos: Matheus Foto Color

Doutora Carla Sarni afirma que a “necessidade” foi o sentimento que a fez desenvolver competências que muitos dentistas não tem, sendo esse um diferencial.

Com temperatura e clima agradável, aconteceu na quinta-feira, 18 de julho, no Centro Cultural Arte e Vida, em Dois Vizinhos, a 17ª edição da Convenção Empresarial da Cacispar – “A força do Associativismo: Empreendendo com Atitude”. Temas atuais que provocam reflexão quanto ao futuro da tecnologia, as mudanças no mercado de trabalho e a qualidade de vida das pessoas, proporcionaram uma noite de conhecimento e choque de aprendizado.

Carlos Manfroí, presidente da Cacispar, abriu oficialmente a Convenção e agradeceu aos parceiros, aos participantes por acreditarem na proposta do evento, aos patrocinadores e a todos que integram o sistema associativista. “Sem eles isso aqui não seria possível”, reforçou. Conforme Manfroí, a Convenção foi uma grande oportunidade de entender tendências, refletir, pensar no futuro e sair da zona de conforto.

Esta edição teve uma ligeira mudança no formato das apresentações, trazendo três palestras pitches com 25 minutos – em média – de duração, e a palestra final. O prefeito de Dois Vizinhos, Raul Isotton destacou a importância de Cacispar organizar um evento desse porte para o município. “Gostamos quando as entidades resolvem descentralizar os eventos, isso é muito importante para o nosso empreendedor”,

disse. “Muitas vezes nós, que estamos a frente dos municípios, precisamos nos desarmar politicamente de algumas ações. Hoje estamos inseridos no mercado da tecnologia e não adianta alimentar alguns vícios, principalmente no setor público e na cabeça de alguns empresários. Não adianta irmos contra à inovação. Ela veio e muitas mudanças vão acontecer nos próximos dez anos. Por isso temos que estar preparados”.

Edilberto Minski, presidente da Associação Empresarial de Dois Vizinhos (Acedv/CDL), disse que não foi um evento apenas de aprendizado. “Mas sim de compartilhar conhecimento. Essa casa cheia é significativa. Só assim conseguimos transformar nossa sociedade e nossos negócios. Quem não veio, perdeu”, sublinhou.

“Vivemos numa região de empreendedorismo e associativismo muito forte, me sinto honrado em representar o Marco Tadeu Barbosa [presidente da Faciap] nesse evento. Parabéns aos organizadores pelo nível das palestras”, destacou Jair dos Santos, ex-presidente da Cacispar.

“INOVAÇÃO E FUTURO DAS EMPRESAS”

Foi com esse tema que César Giovanni Colini, gerente regional Sul do Sebrae/PR discorreu sobre a transformação que consumidores e empresários irão encarar

nos próximos, 10, 20 anos. De acordo com Colini, 70% dos empregos que conhecemos deixarão de existir até 2038, porém outros irão surgir. “O futuro já chegou e o Brasil precisa caminhar muito rumo à Indústria 4.0. Precisamos urgentemente nos adaptar”. Colini lembra ainda que a tecnologia 5G está vindo. “Tudo vai estar conectado, veículos, equipamentos, pessoas. O Uber já está testando veículos sem motoristas. Vai ser cada vez mais presente em nossas vidas os assistentes virtuais. Todas as transformações que aconteceram nos últimos 150 anos nós vamos ver em 10, 15 anos”.

Rafael Daron falou sobre “Negócios digitais e o foco no consumidor”. Para ele, a melhor ferramenta para negociação é a conversa direta com quem procura algo para consumir. “Outra questão é que, se você criou algo bom e funcional para seu cliente hoje, amanhã ele já vai querer algo melhor. É preciso pensar nos modelos de negócios de quem vai utilizar e o quanto que podemos impactar na vida dessas pessoas. Todos somos consumidores impactados pela grande massa, pelo que as outras pessoas consomem”. O palestrante informa que levou para Portugal conhecimento da região Sudoeste. “Nós repensamos a eficiência hídrica daquele país utilizando uma metodologia muito simples, onde nós criamos um modelo sustentável, gerando empregabilidade e consciência nas pessoas”.

“MENTALIDADE VENCEDORA, MUDE SUA MENTE PARA MUDAR A SUA REALIDADE”

“Qual é o maior de todos os sentimentos do ser humano”, perguntou Alex para a plateia. Amor, raiva, paz. Nada disso. “O maior é o medo. Medo de começar um negócio novo, medo de tirar dúvidas, medo de arriscar em qualquer circunstância. É preciso haver uma mudança de mentalidade. Não podemos nos permitir a viver no piloto automático”, disse o palestrante Alex Born.

Ele citou cinco qualidades mais exigidas para qualquer profissional que queira se tornar competitivo e vencer. “Percepção é a mais difícil porque requer uma quebra de mentalidade. A partir do momento que você melhora suas percepções, você gera a segunda qualidade, que é a adaptabilidade. A terceira é a precisão, ser preciso é errar menos e acertar mais. Na sequência vem a produtividade. Quanto mais produtivo eu sou, mais motivado eu me torno. Pessoas improdutivas são tristes, amargas. Para elas até notícia boa é ruim. Por fim vem a organização estratégica. Não é guardar tudo no seu lugar, é a organização que faz você ganhar tempo e energia. Seguindo esses passos sobra mais tempo para ver o que está acontecendo no mundo, é um ciclo”.

Na Convenção teve ainda homenagem às mulheres empreendedoras pela participação em Curitiba, no mês de maio, do prêmio Faciap Mulher Empreendedora. A história escrita pela empresária Roseli Kummer, de São João, foi a vencedora estadual.

“TRANSFORMANDO O NÃO EM SIM”

Carla Sarni, odontóloga e empresária reconhecida como uma das maiores lideranças femininas do Brasil, subiu ao palco pra encerrar a Convenção. Carla é fundadora da Sorridents, maior e mais premiada rede de clínicas odontológicas da América Latina. Tem parceria com a cantora Ivete Sangalo e a atriz Giovanna Antonelli.

“Nas minhas palestras sempre digo que, quando uma criança nasce e durante toda a infância dela, o não é muito presente. Criança não sobe aí que você cai, não põe a mão na tomada que você toma um choque. Esse ‘não’ é saudável porque põe limites nela, mostrando o que pode e o que não pode ser feito. Mas muitos adultos não conseguem se livrar desses ‘nãos’ e não superam o primeiro obstáculo da vida. Quando recebe um ‘não’ ele não dá continuidade em busca do ‘sim’. As pessoas me perguntam: você conseguiu transformar todos os não em sim na sua vida? Digo que nem todos, mas 95% deles eu consegui reverter através da determinação, da persistência, e principalmente em acreditar que é possível reverter uma situação negativa”, explica Carla.

A doutora acrescenta que quando se formou, em 1995, a maioria dos dentistas de sua época se formavam com o patrocínio dos



Parceiros e patrocinadores da 17ª Convenção Empresarial da Cacicpar.

pais. “Meus pais eram separados, minha mãe tinha três filhas pra cuidar. A necessidade me fez desenvolver competências que a maioria dos dentistas não têm. Muitos são bons tecnicamente, mas eles não são bons em gestão. Durante toda minha infância, ouvia de minha mãe que nós tínhamos que ter uma profissão, ter a nossa independência financeira. Ela até brincava dizendo que ex-filho não existe, mas ex-sogra e ex-marido sim. Em cima desse conceito que eu e minhas irmãs fomos criadas”.

Segundo Carla, nos anos 1990 existiam as clínicas para pessoas pobres e ricas. “Para as ricas, clínicas lindas, com material de primeira linha. Já os pobres eram tratados em sobrelojas, pegando hepatites devidos aos materiais que não eram esterilizados. Eu provei que era possível fazer uma única odontologia, para ricos e pobres, com preço justo e forma de pagamento facilitada. Também convenci pessoas a não tirarem os dentes, muitas achavam que era caro trata-los. Fiz a odontologia que eu realmente desejava, quando me deparei tinha fila de espera para agendamento. Aí me perguntam se eu fiz e faço mágica. Digo que o que sei fazer é relacionamento, as pessoas vendem relacionamento e entregam

produtos. Sempre digo que não adianta ir num comércio e ser mal atendido. O produto pode ser maravilhoso que o cliente acaba pegando antipatia pelo produto ou serviço”.

DINHEIRO NÃO CAI DO CÉU

“É possível sim vencer crises, desde que as pessoas tenham foco, determinação e o mais importante, que é abrir mão de algumas coisas. Toda escolha exige uma renúncia, vemos muitos profissionais se formando e abrindo negócios, mas eles colocam uma série de empecilhos antes mesmo de o negócio ter sucesso. Todo negócio, principalmente no começo, é como uma criança. Cuidamos o tempo todo até que essa criança comece a engatinhar e andar. Mas tem um preço pra isso, a gente não dorme direito, e é isso que as pessoas tem que entender. Montar uma empresa não é nenhum passaporte para uma ilha, você precisar estar focado e determinado para dar certo”, sugere Carla.

Os organizadores da Convenção comemoram a excelente participação do público, o nível das palestras e a certeza de que o evento atendeu as expectativas.

Da assessoria/Cacicpar
Mais em <http://www.cacicpar.org.br/galeria/126>



Mulheres homenageadas junto ao presidente Carlos Manfroi.

Município de Chopinzinho aporta recursos para pequenos negócios

Programa Crédito Fácil destina R\$ 100 mil reais ao fundo garantidor, assegurando R\$ 1 milhão em cartas de crédito.

A Prefeitura de Chopinzinho e a Sociedade de Garantia de Crédito do Sudoeste do Paraná (Garantisudoeste) formalizaram, na noite desta terça-feira (02), termo de parceria para o aporte de R\$ 100 mil reais por parte do município ao fundo garantidor, no programa Crédito Fácil. O valor aportado possibilita até R\$ 1 milhão em cartas de crédito para as micro e pequenas empresas. Chopinzinho é o primeiro município do Sudoeste a destinar recursos para a SGC. O anúncio aconteceu na Associação Comercial e Empresarial de Chopinzinho (Acce).

O prefeito de Chopinzinho, Álvaro Dênis Ceni Scolaro, explica que o objetivo da parceria com a GarantiSudoeste é facilitar o acesso ao crédito. “Com o aporte, os pequenos negócios que não têm garantias reais para obter financiamentos poderão contar com cartas de aval junto às instituições financeiras. As taxas serão menores e com condições diferenciadas”, adianta. Scolaro espera que a medida tenha resultados em pouco tempo. “Com capital para investimentos, as empresas podem comprar novos equipamentos e contratar mais colaboradores. O retorno é rápido”, analisa o prefeito.

O dinheiro já está liberado e o limite máximo para cartas de aval é de R\$ 30 mil. Os recursos podem ser utilizados para giro ou investimento. O presidente da GarantiSudoeste, Fernando Luís Frank, diz que será oferecida uma linha de crédito atrativa para os empresários chopinzinhenses. “Ainda não



Parceiros da iniciativa com o termo de parceria assinado.

fechamos com a Administração Municipal qual será o percentual das taxas. Mas, com certeza, a burocracia com aval e para apresentar garantias será menor. O empresário, conforme o cadastro, não necessitará ter avalista ou colocar bens em garantia. O processo é simples, prático e as taxas serão as mais baixas e atrativas”, antecipa Frank.

Para o presidente da Acce, Mateus Augusto Comelli, a parceria entre Prefeitura e SGC pode impulsionar a economia local. “Sabemos que o crédito, para quem quer muito e sabe o que fazer com ele, faz toda a diferença. É uma conquista para o setor empresarial e pode mudar o rumo dos negócios em Chopinzinho”, vislumbra.

O gerente da Regional Sul do Sebrae/PR, Cesar Giovanni Colini destaca que

o aporte de recursos por parte da Prefeitura de Chopinzinho é um fato novo no Sudoeste. “As micro e pequenas empresas correspondem a 99% dos negócios formais no Paraná e são responsáveis por 51% da massa salarial, o que justifica sua importância para o cenário econômico e social. Promover o acesso ao crédito é uma das pautas que trabalhamos para melhorar o ambiente de negócios na região Sudoeste”, relata Cesar.

A solenidade também contou com a participação de Flavio Locatelli Junior, coordenador estadual de Acesso a Serviços Financeiros e Capitalização do Sebrae/PR, que avalia como inovadora a iniciativa do prefeito Álvaro Scolaro. “No Paraná, somente 13 dos 399 municípios fizeram aportes a fundos garantidores, já incluindo Chopinzinho. O Estado é referência para o Brasil em sistemas garantidores de crédito e a parceria entre Prefeitura e SGC deverá ter impacto positivo na economia local”, prevê. Locatelli lembra ainda que a medida vem em boa hora. “Nos últimos três anos, o acesso ao crédito para as micro e pequenas empresas caiu 50% no País.”

CARTAS DE AVAL

Com o aporte, os empresários de micro e pequenas empresas de Chopinzinho, após avaliação e aprovação do cadastro, terão 80% do valor garantido via carta de aval da GarantiSudoeste junto às instituições financeiras – as cooperativas de crédito Sicoob e Cresol já estão conveniadas. O valor máximo será de R\$ 30 mil. Na região, o tíquete médio nos financiamentos é de R\$ 7 mil.

Fonte: Assessoria de Imprensa Regional Sul: Antônio Menegatti



O prefeito de Chopinzinho, Álvaro Scolaro, assina o termo de parceria; ao lado, Fernando Luís Frank, presidente da GarantiSudoeste a com o termo de parceria assinado.

“O medo de empreender” foi tema de palestra em reunião da Cacispar Mulher



Mulheres Empresárias que participaram do encontro juntamente com o palestrante Ernesto Antunes

Os Núcleos de Mulheres empresárias da região Sudoeste reuniram-se no auditório da Cacispar no dia 24/06 para discutir assuntos pertinentes a Cacispar Mulher e para prestigiar a palestra do empresário, Ernesto Antunes, o qual abordou o tema “O Medo de Empreender nas Mulheres”.

Segundo a presidente da

Cacispar Mulher, Rosane Spigosso foi possível constatar que existem medos que podem ir se alterando conforme a mulher e o empreendimento amadurecem. “Muito além daquele medo de abrir um novo negócio, de fracassar ou ir à falência, mas este sentimento está fortemente ligado as emoções que permeiam a atividade empreendedora, e

ao admitir que as mulheres têm diferentes tipos de medo ao longo do tempo, os programas de treinamento empresarial como esta palestra podem contemplar, além dos aspectos técnicos, as dimensões emocionais, preparando melhor as mulheres empreendedoras”. Conclui Rosane.

Fonte: Assessoria Cacispar



Líderes do sudoeste do Paraná apresentam projetos para o desenvolvimento territorial

Fórum promovido pelo Sebrae/PR, em Pato Branco, reuniu lideranças políticas e empresariais para discutir a melhoria do ambiente de negócios.



Crédito: Alan Winkowski/Agência Experimental de Comunicação da Fadep.

O gerente da Regional Sul do Sebrae/PR, Cesar Giovanni Colini, foi um dos palestrantes do evento

Nesta quarta-feira (10), foi realizado no auditório da Fadep, em Pato Branco, o Fórum de Desenvolvimento Territorial - Encontro Regional do Comitê de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas do Sudoeste do Paraná. Trezentas e oitenta pessoas, entre representantes do Poder Público e da iniciativa privada da região participaram do evento. Na programação, destaque para as palestras de Augustinho Zucchi, prefeito de Pato Branco; Cesar Giovanni Colini, gerente da Regional Sul do Sebrae/PR; Carlos Manfroi, presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar); e Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá, que falou sobre cidades inteligentes.

O evento apresentou as propostas do Comitê Territorial das MPEs do Sudoeste coordenado pelo Sebrae/PR. De fevereiro a junho deste ano, líderes dos núcleos de Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Palmas passaram por capacitações e elaboraram projetos focados no desenvolvimento territorial. Esses projetos foram apresentados no encontro e tiveram no agronegócio, turismo integrado, tecnologia, educação empreendedora como os temas mais trabalhados. Inovação como base para o desenvolvimento do Sudoeste é a ideia central.

O gerente da Regional Sul do Sebrae/PR, Cesar Giovanni Colini, explicou que o encontro teve como objetivos o compartilhamento de conhecimentos e a troca de experiências.

“O propósito maior é transformar a região. As pessoas que participaram da formação prepararam projetos focados no desenvolvimento do território. São líderes que o Sebrae está qualificando com o olhar para que nossa região se torne cada vez mais competitiva”, afirmou Cesar.

Com a nova turma, o Comitê de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas do Sudoeste (Comitê MPE Sudoeste) soma 108 pessoas, entre representantes do Poder Público e da iniciativa privada. A formação de lideranças, visando o protagonismo no desenvolvimento

territorial, tem chamado a atenção de outras regiões. Integrantes dos Comitês de MPEs de Ponta Grossa e Cascavel acompanharam o fórum, com o objetivo de conhecer a metodologia que está sendo aplicada na região sudoeste. Representantes dos comitês do Iguçu e da Fronteira também prestigiaram o evento.

LIDERANÇAS

O prefeito de Pato Branco, Augustinho Zucchi, destacou o Sebrae/PR pelo trabalho desenvolvido junto às lideranças regionais. “O maior desafio é reunir os atores, todos, sem exceção. Fazer com que as pessoas tenham noção do que é importante. O mundo sempre foi movido a ideias. Cabe a nós, pegarmos as melhores, juntar os atores e colocar em prática”, resumiu Zucchi.

O presidente da Cacispar, Carlos Manfroi, participou do programa de formação de lideranças e ressaltou a importância de ampliar o movimento. “O surgimento de novos líderes é importante. Se o programa, sem essa oxigenação, não teremos resultados. O trabalho que está sendo feito, capacitando novos líderes, atualizando os que

estão há mais tempo, só tem a beneficiar a comunidade”, salienta. Manfroi pontua que os projetos elaborados devem ser analisados com atenção pelo Poder Público.

PROJETOS

O professor Alfredo Gouvea, coordenador do programa de empreendedorismo da UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos, observou que participar do comitê Sudoeste, com suas capacitações, significou uma mudança de mentalidade. “Você passa a se conhecer e reconhecer. O impacto pessoal foi impressionante e acredito que o mesmo sentimento acontece nos demais participantes. Estamos assumindo o protagonismo nas ações e o grande mérito é do programa do Sebrae”, elogiou Gouvea.

Do núcleo de Francisco Beltrão, o empresário João Manoel Rios lembrou que o programa veio em boa hora. “Estamos passando por um período de muitas mudanças. Agora, é momento de pensar, de planejar o futuro. Cada microrregião tem suas particularidades, mas há muitas características em comum. O trabalho vem ao encontro do que está sendo feito em nosso município”, diz João Manoel Rios, que preside o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Francisco Beltrão (Condef).

Fonte: Assessoria de Imprensa Regional Sul: Antônio Menegatti



João Manoel Rios e João Paulo Ruaro apresentaram as propostas do núcleo de Francisco Beltrão

Crédito: Alan Winkowski/Agência Experimental de Comunicação da Fadep.



O presidente Carlos Manfroi em seu discurso no evento.

Crédito: Antônio Menegatti

Os caminhos para a inovação



Crédito foto: Gelson Bampi

Por meio de iniciativas voltadas para a inovação, empresas do Sudoeste têm a oportunidade de obter apoio para desenvolver seus produtos e serviços

Segundo um levantamento da Clarivate Analytics, empresa norte-americana especializada em análise de pesquisas, o Brasil é o 13º maior produtor de publicações científicas no mundo. Mas muitos desses estudos não saem da teoria, já que o número de patentes não é expressivo: em 2018, o país teve 7.473 pedidos, de acordo com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A distância entre teoria e prática pode ser reflexo do baixo investimento em inovação, pois somente 1,2% do PIB brasileiro é destinado a pesquisa e desenvolvimento, de acordo com um levantamento encomendado pelo Senai ao Massachusetts Institute of Technology (MIT). Além disso, o país está em nono lugar no ranking mundial de investimentos em inovação do Fórum Econômico, atrás de potências como China, Estados Unidos e Japão.

Por isso, mudar esse cenário para estimular a criação de novos produtos e serviços é fundamental. “Os empresários enfrentam muitos desafios para se manter no mercado, que demanda uma preocupação constante com a produtividade. Mas no cenário

globalizado em que vivemos, com uma invasão de produtos chineses e americanos de alto valor agregado, é preciso pensar em inovação o tempo todo”, comenta Fabrício Luz Lopes, gerente executivo de Tecnologia e Inovação do Sistema Fiep.

Há dez anos, a instituição oferece às indústrias consultorias customizadas para a gestão da inovação, para mostrar que inovar é um processo democrático, pensado por todos e para todos. “Não é só montar uma área com algumas pessoas trabalhando em novas ideias. É uma tarefa diária, com estratégias claras e processos bem definidos, como em todos os setores da empresa”, explica o gerente executivo.

Além das consultorias adaptadas para cada tipo de negócio, o Sistema Fiep atua com institutos de inovação e tecnologia, que têm o papel de prestar apoio para que as empresas se tornem cada vez mais competitivas, e com as aceleradoras, que desenvolvem startups e as auxiliam na abertura de mercados.

ACELERADORA EM PATO BRANCO É A PRIMEIRA DO SISTEMA FIEP NO INTERIOR

Em agosto de 2018, a instituição inaugurou sua primeira aceleradora no interior do Estado, em Pato Branco. A estrutura possibilita que os empreende-

dores da região Sudoeste estabeleçam vínculos com a indústria e desenvolvam produtos, serviços ou processos inovadores de forma mais aderente ao mercado.

Instalada na Casa da Indústria, a Aceleradora conta hoje com três empresas em processo de aceleração, e ainda há espaço para mais duas. Para participar, as startups precisam submeter seus projetos por meio do edital disponível neste site. As selecionadas ficam em processo de aceleração por 12 meses, que pode ser renovado por mais 12.

Para Juliano Lima, coordenador local do processo, as empresas participantes contam com todo o apoio consultivo do Sistema Fiep. A instituição também contribui para a inserção das startups no mercado. “Além disso, as empresas têm acesso a qualquer um de nossos institutos para desenvolver e validar seus produtos, podendo, também, utilizar todos os serviços que o Sistema Fiep oferece”, conta.

Em processo de aceleração desde janeiro deste ano, a LeadFinder, que desenvolve soluções de leads e CRM de forma customizada para seus clientes, foi destaque em julho no InovAtiva, um programa de aceleração nacional em larga escala. Com apenas um ano no mercado, a empresa foi reconhecida na categoria Marketing e Comunicação, após concorrer com cerca de 800 companhias de todo o país. “Foi uma surpresa para nós, já que ainda somos novos e não recebemos aporte financeiro”, conta Fernando Osmarine, CEO e um dos fundadores da LeadFinder. A participação no evento aproximou a startup de investidores, aceleradoras, fundos de investimentos e clientes em prospecção.

“O Sistema Fiep tem nos ajudado muito na conexão com as indústrias e no relacionamento com o público investidor. Além disso, as mentorias que recebemos para melhorar nosso produto e sua amplitude de atuação têm sido fundamentais para o crescimento da nossa empresa”, explica.

Fonte: Assessoria Fiep



O BRDE APOIA HOJE QUEM AJUDA A CONSTRUIR O AMANHÃ.

Com o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, projetos que promovam a gestão ambiental eficiente e o desenvolvimento sustentável têm acesso a crédito facilitado e assessoria do banco para saírem do papel. BRDE. O banco que liga você ao desenvolvimento.

Ouvidoria DDG 0800 600 1020

www.brde.com.br

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

CACB

Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil

FACIAP

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná

CACISPAR

Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná

ACE

Associação Comercial e Empresarial

Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR

Rua Florianópolis, 478 - Centro - CEP 85601-560 - Francisco Beltrão - PR - Telefone (46) 3524-8052 - FAX (46) 3523-6910 - www.cacispar.org.br